

PROJETO DE LEI Nº <sup>649/00</sup>~~903/00~~  
**Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes**

**LEI Nº 5.153, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2000**

(Dispõe sobre criação e denominação de Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI e dá outras providências).

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES;**  
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo

a seguinte lei:

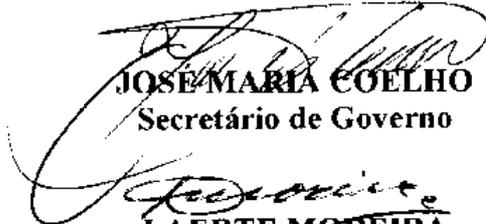
**Art. 1º** Fica criada e denominada “Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI Professor João Gualberto Mafra Machado” a qual, a partir de 2001, funcionará provisoriamente nas dependências do imóvel situado na Rua Vereador Nito Sona, 2.175, Distrito de Jundiapéba, neste Município.

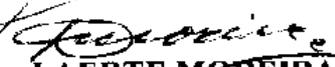
**Art. 2º** As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

**Art. 3º** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**  
em 29 de novembro de 2000, 440º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

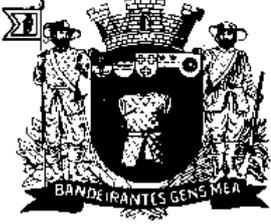
  
**WALDEMAR COSTA FILHO**  
Prefeito Municipal

  
**JOSE MARIA COELHO**  
Secretário de Governo

  
**LAERTE MOREIRA**  
Secretário Municipal para Assuntos Jurídicos

  
**OLAVO AP. ARRUDA D'CAMARA**  
Secretário Municipal de Educação

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento Administrativo e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal em 29 de novembro de 2000.



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## ANEXO À LEI Nº 5.153/00 – FLS. 02

**Professor João Gualberto Mafra Machado**, nasceu no dia 6 de dezembro de 1922 na cidade de São José do Rio Pardo, São Paulo. Filho da Professora Dona Sylvia Mafra Machado e do advogado Dr. Cyrillo Cândido Machado.

Em 1929, iniciou seus estudos no Grupo Escolar “Coronel Vaz” em Jaboticabal – São Paulo, e foi alfabetizado pela mãe.

Começou o curso secundário, em 1934, no Ginásio Municipal “São Luiz”, ainda em Jaboticabal.

Aos 16 anos, já na 4ª série, precisou mudar-se com a família para Mogi das Cruzes, matriculando-se no Ginásio do Estado. Em 1939 fazia parte da 1ª turma de formandos.

Em 1940 precisou trabalhar e a Coletoria Estadual marcou seu primeiro emprego.

Matriculou-se em 1941, na Escola Normal Municipal de Mogi das Cruzes e, em 1942 formou-se em **Professor Primário**, fazendo parte da 3ª Turma de Formandos.

No período de 1943 a 1945, e depois em 1951 foi professor substituto do Grupo Escolar “Coronel Almeida”.

Aprovado em Concurso de Provas no SENAI, em 1945, trabalhou durante 10 anos como Professor de Matemática, Ciências e Tecnologia.

Concluiu em 1947, em São Paulo, no Colégio “Alfredo Puca” o curso clássico (2º Grau).

Em 1948 criou em Mogi, com outros professores, o Curso de Madureza que funcionou até 1955.

De 1949 a 1955 lecionou Matemática no Liceu “Brás Cubas” para o Curso Básico e Técnico de Contabilidade.

Casou-se em 1951 com a normalista Rachel Fernandes Bonilha e tiveram cinco filhos: Joaquim Cyrillo, Antonio João, Francisco Manoel, Sílvia Amelia e Ana Rachel. Deu curso superior para todos.

Aprovado em Concurso de Provas, em 1955, ingressou no Magistério Secundário Oficial para lecionar “Trabalhos Manuais” no Ginásio Estadual de São Simão – SP. Lá em São Simão lecionou também Ciências na Escola Normal Municipal e Matemática na Escola Técnica de Contabilidade.

Aprovado em 1958, em concurso para preencher a vaga de Diretor de Escola, escolheu o Ginásio Estadual “Dr. Sales Júnior” em Dourado – São Paulo, ficando lá até 1959.

Promovido, escolheu o I.E. “Padre Fidélis” em Tanabi – SP, onde dirigiu até 1963, escreveu neste período para o Jornal “O Município” artigos com o título “Alerta aos Pais – Sinal Vermelho”.

Em 1963 removeu-se para C.E.E.N. de Campos do Jordão – SP, lá ficando até 1968.



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## ANEXO À LEI Nº 5.153/00– FLS. 03

Removido em 1968 para Guarulhos, dirigiu até 1969 o I.E. “Conselheiro Crispiniano”.

Em fins de 1969, concretizando um Grande sonho de voltar para Mogi das Cruzes, indicou o Ginásio Estadual “Francisco Ferreira Lopes” onde permaneceu até a escolha do I.E. “Dr. Washington Luís”.

O I. E. “Dr. Washington Luís” marcava a volta de João Gualberto para a mesma escola que o acolheu quando precisou deixar a sempre amada e saudosa Jaboticabal. Por ela chorou, em poesias, sua ausência e a visitava sempre com a família.

João Gualberto estudou muito. Teve momentos de muita alegria mas chorou muito também por todas as causas abraçadas.

Foi quase um autodidata porque venceu três rigorosos concursos públicos munido apenas do Curso de Magistério, enfrentou bancas examinadoras de nível superior, foi um lutador incansável. Sua capacidade de trabalho era invulgar.

Tudo fazia em nome da ordem, da justiça, da disciplina e do crescimento cultural.

Depois de sua aposentadoria no ensino oficial, a convite, ocupou o cargo de Secretário na Faculdade “Geraldo Resende” que incorporada à Universidade “Cruzeiro do Sul” de São Miguel Paulista, exigiu dele muito trabalho e dedicação porque se tratava de mais uma escola muito distante de sua casa. Lá permaneceu até 1990.

Seu trabalho foi muito reconhecido por todos que viram de perto o seu esforço. Teve muitos amigos. Foi esportista e folião carnavalesco. Amou muito e sabia cultivar uma amizade. Seu amor por todos foi tão intenso quanto o amor que tinha pela família que ele tanto defendeu. Repetia sempre: Senhor aumentai a minha fé e protegei a minha família.

O saudoso **Professor João Gualberto Mafra Machado**, faleceu em sua residência, na madrugada de 12 de outubro de 1996, depois de um dia cheio de carinho principalmente para os netos que tanto o amaram.

E, por esses e demais atributos é que norteiam a proposta de homenagem de perpetuação de seu honrado nome para a EMEI, do Distrito de Jundiapéba, devido ao grande exemplo deixado que certamente será um paradigma para as futuras gerações.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX